

Senado se reúne para decidir congelamento

O senador Humberto Lucena, presidente do Congresso e do Senado Federal, disse ontem que não aceita a intromissão do Poder Executivo no Legislativo, referindo-se às normas contidas nos decretos-leis divulgados na última semana que dá novas orientações à política salarial nas estatais e inclui determinações explícitas de congelamento da URP também nos salários dos servidores do Legislativo.

“Nunca deixamos de aplicar as medidas relacionadas à política salarial do governo, inclusive porque existem dispositivos que estabelecem que as gratificações de um Poder não podem ser diferentes de um outro Poder. Mas o que não admitimos é a intromissão indevida

do Executivo no Legislativo”, afirmou Lucena, acrescentando que na terça-feira já está marcada para as 10h30 uma reunião da Mesa Diretora do Senado, para decidir sobre essa questão.

Jutahy Magalhães (PMDB-BA), secretário-geral do Senado, que publicou nota na imprensa, na última sexta-feira, denunciando essa “intromissão”, disse que o Senado vai acatar as normas contidas nos decretos, mas por ato da sua Mesa Diretora e não por decreto-lei. “Não é questão de mero formalismo, mas de respeito aos poderes legais. Desconhecemos o decreto e faremos as medidas nossas. O que vai determinar é um ato da Mesa”, insistiu o senador.



Humberto Lucena não aceita intromissão no Legislativo